

## ACESSIBILIDADE, VOCÊ SABE O QUE É?\*

*Prof.<sup>a</sup> Nadja Soares de Pinho Pessôa*

Atualmente, fala-se muito em acessibilidade. Mas, será que todos têm claro o que **acessibilidade significa**? Para esclarecer, transcreveremos, a seguir, a explicação que encontramos no dicionário Aurélio Eletrônico: **Acessibilidade** - [Do lat. tard. *accessibilitate*.] S. f. 1. Qualidade de **acessível**; 2. Facilidade na aproximação, no trato ou na obtenção; 3. Educ. Esp. Condição de **acesso** aos serviços de informação, documentação e comunicação, por parte de portador de necessidades especiais.

Embora tenhamos a clareza de que o termo "portador de necessidades especiais" não seja o mais adequado para identificar um grande segmento da população que tem uma deficiência física (ou uma desvantagem funcional) ou uma deficiência mental (um déficit cognitivo), devo considerar essa definição. No entanto, quero que você reflita e, se puder, me responda: Você tem, ou não, uma necessidade especial? Aquela que é só sua e que não pode ser suprida por qualquer coisa ou qualquer pessoa. Tem?! ... Então, bem-vindo(a) à turma de "portadores de necessidades especiais".

Deixemos para discutir isso depois, pois o assunto agora é **acessibilidade**. Começemos, então, pela Educação. Para ter **acesso** à Educação Especial é necessário que a pessoa – criança, adolescente ou adulto - tenha **acesso** fácil à escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.). Para ir à escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.), é imprescindível que a pessoa tenha **acesso** a algum tipo de transporte que a leve até a escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.), caso a escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.) não seja nas proximidades de sua residência.

Agora, mais umas perguntinhas para você refletir e responder:

1. Tem calçadas na sua rua? Como elas são? Boas?
2. Sua rua tem calçamento? Tem água encanada na sua casa? E esgoto? Se você vai a pé, consegue chegar à escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.) sem ter que passar por dentro de poças d'água?

Ah, sua escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.) fica noutra bairro e você vai de ônibus! Que bom! Então, diga-me:

3. A parada de ônibus fica perto? Dá pra ir pela calçada? Tem abrigo na parada?
4. E o ônibus, como é? É fácil subir no ônibus? Já observou como sobem as crianças e as pessoas mais velhas? Tem lugar para todo mundo? E quem anda em cadeira de rodas, como é que faz?
5. E a viagem, demora muito? Você se sente seguro dentro do ônibus? O motorista corre muito? Ele respeita o trânsito e os passageiros? Ele espera com paciência que uns desçam e outros subam?
6. Enfim, chegamos à escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.). Você, com certeza, você gosta muito de sua escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.). Vamos ver se ela é mesmo para todos.

7. Você já parou para observar a entrada? Tem degraus ou escadas? A porta é larga? Você já viu se tem alguém que anda de cadeira de rodas na escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.) ou de muletas? E cego, tem alguém?

8. Têm corredores na escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.)? São largos e claros? E pátio? Quando chove, todos circulam com tranqüilidade pelo interior da escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.)?

9. E as salas, são amplas, claras e ventiladas? Têm portas largas? Tem batente nas portas?

10. E se quiser ir ao banheiro, vai encontrá-lo limpo e com o chão enxuto? Será que uma pessoa em cadeira de rodas entra e pode utilizar o banheiro na sua escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.)? E se não der para entrar?!!!

11. Talvez você já esteja cansado(a) de tantas perguntas e não esteja entendendo nada. Afinal, a escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.) é lugar de estudar (rezar, trabalhar etc.)! Estudar ou aprender? Ou os dois?

Bem, vamos ver como você aprende.

12. Como é o seu material escolar? Novinho, ou você aproveita livros e apostilas de um irmão ou colega? Se aproveita, tem o cuidado de apagar as respostas? Encapa e cuida bem dos livros para que outros possam utilizá-los?

13. Há livros e/ou apostilas em Braille (sistema de escrita em relevo para cegos lerem) na sua escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.)? E a linguagem dos sinais, utilizada pelos surdos? Alguém já lhe falou sobre ela? Ou será que você já teve a oportunidade de ver alguém se comunicando por gestos na escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.)?

14. Seus professores como são? Pacientes e atenciosos? Estudiosos e esforçados? Procuram variadas formas de ensinar para fazer com que os alunos compreendam? Corrigem sempre exercícios e avaliações? Têm tempo para os alunos fora da sala, ou nunca param na escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.)?

15. Que recursos utilizam os professores em suas aulas? Quadro e piloto, ou giz? Dinâmicas de grupo? Utilizam a biblioteca? E laboratórios: de informática, de química, física e biologia, a sua escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.) tem? As aulas são dadas nos laboratórios?

Você agora deve estar pensando que isso é uma brincadeira. Afinal, você estuda numa escola pública e tudo isso é coisa de escola particular. Engana-se, se tem essa concepção. Asseguro-lhe que muitas escolas públicas dispõem de muitos desses recursos. Entretanto, nem todos os alunos e professores têm **acesso** a uma educação de qualidade e, para muitos – aqui corretamente classificados como **portadores de necessidades educacionais especiais** - ela é praticamente **inacessível**.

Pois é, mas não é só a uma boa educação formal que as pessoas com deficiência não tem **acesso**. Se anotou as respostas que deu às perguntas, vai ver que em vários aspectos falta **acesso** ou inexistente **acessibilidade** em nossa cidade. Embora fosse nosso desejo, não dar para abordar aqui a **acessibilidade** em todas as áreas. Mas, neste pequeno percurso de casa até a escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.) já dá para fazer um pequeno levantamento.

a) Se sua rua não tem calçamento nem calçada e tem sempre poças d'água, é sinal que falta saneamento básico, o que faz com que sua família e os moradores de sua rua não tenham **acesso** à saúde, por exemplo; b) Se ao pegar o ônibus, é uma dificuldade subir os degraus tão altos e depois encontrar um lugar para sentar; se na sua linha não tem nenhum ônibus com elevador para pessoas que se locomovem em cadeira de rodas, então falta **acessibilidade** ao transporte público de qualidade para os usuários daquela linha; c) Se sua escola (igreja, universidade, local de trabalho etc.) tem degraus na porta de entrada e só escadas em seu interior, e o banheiro tem uma porta bem estreitinha, então aqueles que usam cadeira de rodas lá não podem estudar, por falta de **acessibilidade** física; d) Se não há professor que ensine a linguagem dos sinais e/ou braile, então falta **acessibilidade** para que cegos e surdos possam ser incluídos em turmas regulares e, conseqüentemente, para que possam interagir socialmente; e) Se professor e aluno não fazem uso das tecnologias de informação e comunicação, permanecerão sem **acesso** a essa sociedade do conhecimento que aí está posta.

Como vê, a falta de **acessibilidade** permeia vários aspectos da vida de todos os indivíduos e não só daqueles que são designados de "portadores de necessidades especiais". Acredito que, a esta altura, você também já tenha vestido a camisa do "portador de necessidades especiais" e, ao analisar sua rua, seu bairro, cidade e estado, à luz dos diferentes temas, considere não só as questões acima, mas também as muitas outras que promovam a **acessibilidade** para todos.

Neste momento de mudanças, legisladores poderiam, por exemplo, regulamentar os preceitos constitucionais, e executores fazer cumpri-los. É pouco? Não, não é. Se é verdade que temos uma das constituições mais democráticas e justas do mundo, certamente haverá grandes mudanças em nosso país, cuja marca, neste terceiro milênio, aponta para uma sociedade inclusiva e global.

É com este intuito que chamamos a atenção de todos para a Lei Federal n.º 4767, sancionada em 19/12/00, que "estabelece normas gerais para a promoção da **acessibilidade** das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências". Projeto de mesma envergadura foi sancionado em nosso estado, em 28/06/99. Portanto, a Lei Estadual n.º 12916, ao ser cumprida pelos novos gestores, possibilitará o ingresso e a permanência de crianças com deficiência nas escolas; alargará as portas de entrada e dos banheiros em consultórios, clínicas e hospitais, permitindo o livre **acesso** de todos que necessitem de algum tratamento; acabará com os degraus existentes às entradas de lojas, supermercados, igrejas, teatros, ginásios, universidades, repartições públicas, estabelecimentos comerciais, logradouros públicos, locais de lazer etc.; e permitirá que as pessoas transitem pelas calçadas e ruas exibindo com orgulho uma cidadania conquistada através dessa mudança cultural.

---

\* Texto produzido para um programa de capacitação em massa "A Cidade em questão", realizada pelo Ceará Periferia.

† **Especialista em Informática na Educação e em Tradução de Alemão, Professora de Língua Portuguesa, tetraplégica, fundadora e vice-presidente do Movimento Vida, Independência, Dignidade, Direito e Ação – VIDA, em Fortaleza – E-mail: [nadja@ufc.br](mailto:nadja@ufc.br) ; URL: <http://www.nadjapinho.hpg.com.br>; <http://www.movimentovida.hpg.com.br>**